

evolução urbana

a Tapera atualmente

Hoje a Tapera encontra-se isolada do restante da cidade e este processo de *segregação urbana* reforça-se na sociedade capitalista que não faz investimentos nas áreas mais carentes, de onde não haverá retorno financeiro. Os reflexos desta situação aparecem no bairro e em sua falta de espaços públicos projetados, adequados, poucas edificações de uso público e na sua malha urbana do tipo espinha de peixe, pouco interligada entre si.

Além deste isolamento do restante de Florianópolis, há ainda uma separação entre os setores mais carentes e a parcela mais rica, localizada principalmente na praia do Garcia, ao sul do bairro - além de o relevo acentuado dificultar o acesso à localidade, os moradores de alta renda “fecharam” a praia, tornando-na particular, e “livre” daqueles que consideram indesejáveis. Atitude esta ilegal, mas que ocorre também na ilha Maria Francisca. Resta aos moradores mais pobres da Tapera a “praia dos pobres”, a praia da Tapera.

A informalidade é característica do bairro, tanto nas partes mais abastadas quando entre os moradores com menor poder aquisitivo.



2002

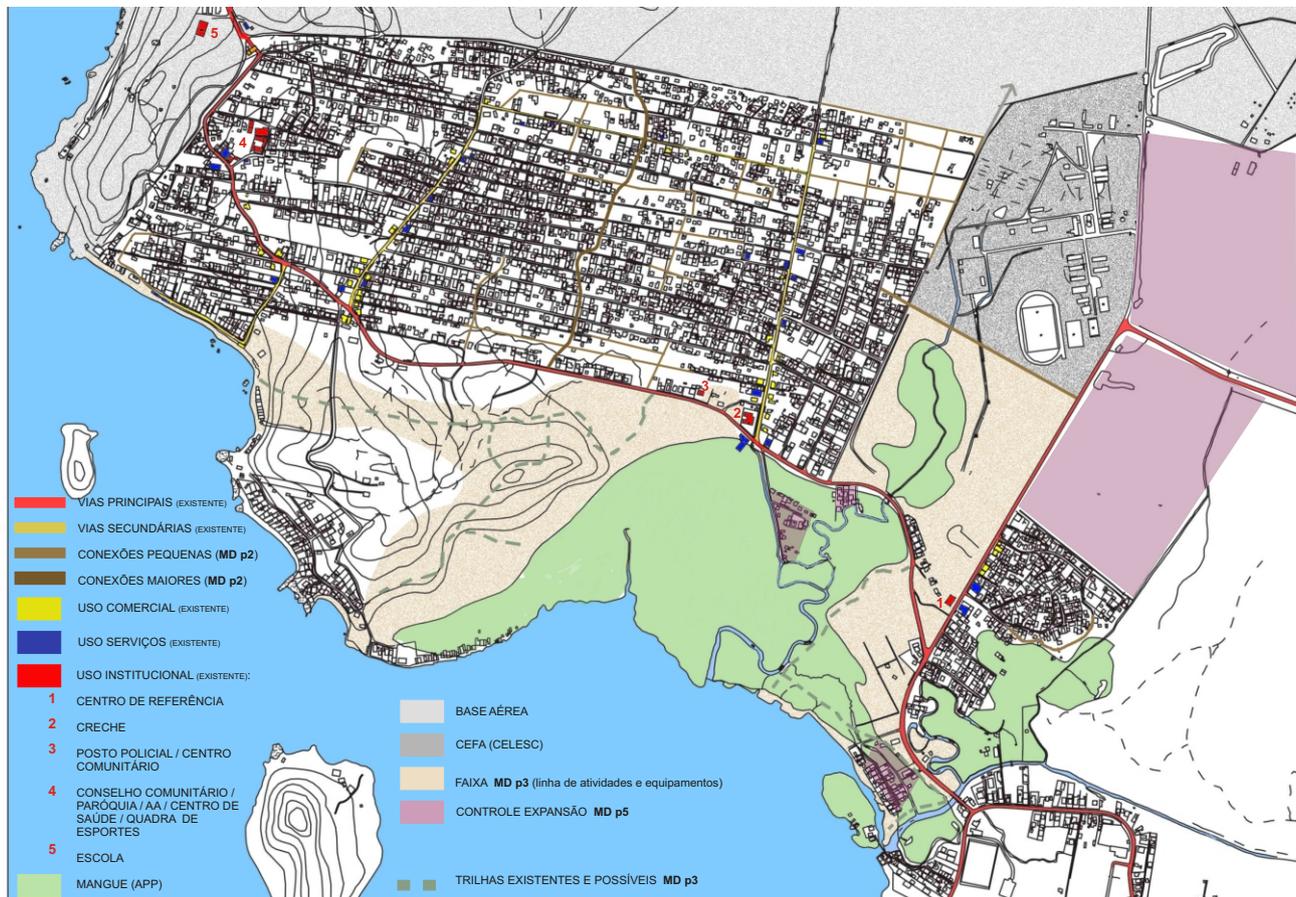
SEM ESCALA - fonte: IPUF

O Lugar

evolução urbana

usos, ocupações e população

A maior parte dos serviços e comércio do bairro encontra-se nas três ruas principais: rua do Juca, rodovia Açoriana e rua das Areias. Entretanto, este comércio é pouco diversificado, sendo em sua maioria pequenos mercados, lojas de pequeno porte e bares. De acordo com os moradores, faltam estabelecimentos como farmácias, por exemplo.



SEM ESCALA - fonte: ESPÍNDOLA, 2006

evolução urbana
usos, ocupações e população



RUA DO JUCA

Uma das ruas estruturadoras do bairro, recentemente recebeu pavimentação de lajotas através da Operação Tapete Preto - Lajota. Apesar de haver constante movimento e circulação de pedestres, não há passeios e as pessoas precisam disputar espaço com os automóveis.

Os acessos às ruas transversais são tratados de maneira precária - os próprios moradores construíram, cada um à sua maneira, pontes para atravessar o córrego que corta a região e segue a rua por toda a sua extensão.



escola na Tapera

evolução urbana
usos, ocupações e população



RODOVIA AÇORIANA



Limitada em um dos lados pelo mangue, é a rua em que se encontram a maioria das instituições (conselho comunitário, creche, polícia). Também não possui passeio. Termina na guarita da Base Aérea.



O Lugar

evolução urbana
usos, ocupações e população

RUA DAS AREIAS E TRANSVERSAIS



A rua das Areias é uma das poucas com passeio e calçamento, sendo asfaltada em um trecho, com lajotas em outro. É a rua com o maior trânsito de veículos e pedestres.

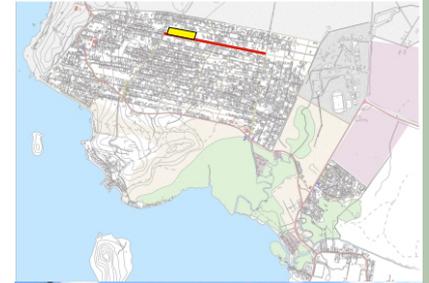
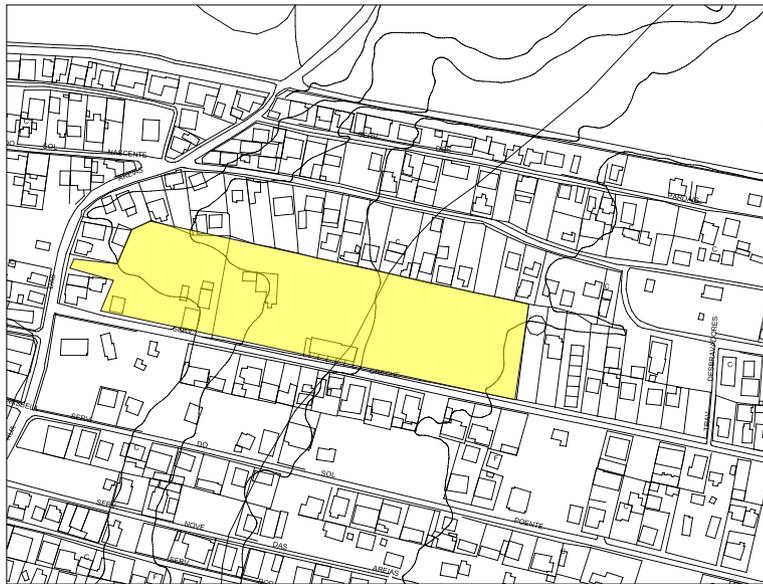
Suas transversais são ruas predominantemente residenciais - em geral ruas estreitas, sem calçamento e quase nenhuma comunicação com as ruas paralelas.



a escolha do terreno

LOCALIZAÇÃO, DIMENSÕES E VISUAIS

O terreno escolhido situa-se na rua da Creche, rua transversal à Areias, e suas dimensões são 259x57m.



vista da rua das Areias



vista para a rua das Areias



interior do terreno

a escolha do terreno

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A ESCOLHA:

- acessibilidade: o terreno escolhido é de fácil acesso (devido a sua proximidade com a rua das Areias) e já é trajeto convencional dos ônibus que circulam pelo bairro.
- população: de acordo com os dados do IBGE de 2000, na época a comunidade da Tapera da Base contava com 8124 moradores, e dentre estes, 1746 correspondiam a crianças entre 6 e 15 anos de idade. As maiores densidades se apresentam justamente na região limitada entre a rua das Areias e a rua do Juca, onde se localiza o terreno.
- área: devido aos números expressivos de ocupação do bairro, são poucos os terrenos com área suficiente para suportar uma escola para o bairro, com cerca de 1500 alunos.
- infra estrutura: a rua da Creche foi pavimentada recentemente e já possui passeio no padrão da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Além disso, as escolas mais próximas estão uma dentro dos limites da Base Aérea (para cerca de 1300 alunos, de ensino Fundamental e Médio), e outra no Pedregal (esta atendendo somente até a quarta série, 180 alunos). A única área pública de lazer projetada é uma quadra de areia situada próxima a avenida Açoriana.



O Lugar

A ESCOLA e
O LUGAR

escola na Taperera

por quê, afinal?

Ao longo deste trabalho, discorreu-se a respeito da importância da escola no processo de democratização da sociedade, da pedagogicidade do espaço escolar e da influência da arquitetura na relação ensino-aprendizagem.

O bairro da Taperera da Base não conta com nenhuma instituição escolar em seu território propriamente dito, da qual a comunidade possa apropriar-se, e as imagens que seus moradores e o restante da cidade têm a respeito da região geralmente são associadas a quadros de violência, pobreza e marginalização. As poucas ações públicas de planejamento urbano não passam de poucas pavimentações e alguns projetos pontuais que não chegam a mudar a estrutura da comunidade, dando-lhe a oportunidade de assumir as rédeas de seu desenvolvimento e melhorar em alguns aspectos de forma autônoma.

A maior parte da população está conformada com a situação e já nem percebe (conscientemente) o pouco caso do poder público para com o bairro. Mas sente. E sem orgulho de seu bairro perde também a própria auto-estima - pois de certa forma, todos reconhecemos nossas casas e comunidades como extensões do nosso *eu*.

Admitindo que corpo, espaço, arquitetura e vida se relacionam, o processo de valorização dos moradores de áreas carentes, no caso, a Taperera, pode ser estimulado e iniciado a partir da arquitetura que ambiente a vivência comunitária. A arquitetura escolar é a proposta justamente pela capacidade de transformação apresentada por esta estrutura quando bem organizada.

Oferecendo infra-estrutura, arquitetura de qualidade que sirva como referencial urbano, espaço para inter-relações sociais e uma equipe pedagógica que estimule o questionamento pode-se, ao trazer a comunidade para dentro da escola para organizá-la e vivenciá-la, ajudar a organizar e qualificar a comunidade como um todo.

referenciais
arquitetônicos